

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21049

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
COCEU

NOME:
CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA: A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 06

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 24

JUSTIFICATIVA:

A ESCOLA É O LOCAL DO ENCONTRO: DIVERSOS SUJEITOS, DIVERSAS IDENTIDADES, DIVERSAS FORMAS DE VER E INTERPRETAR O MUNDO SE ENCONTRAM TODOS OS DIAS COM O OBJETIVO DE APRENDER. NEM SEMPRE, ENTRETANTO, ESTE ENCONTRO É PACÍFICO. COMO PRODUTORA E REPRODUTORA DAS DESIGUALDADES QUE OCORREM FORA DE SEUS MUROS, A ESCOLA MUITAS VEZES ATUA COMO ESPAÇO DE CONFLITOS E VIOLÊNCIAS, QUE VÃO INFLUENCIAR NEGATIVAMENTE NAS APRENDIZAGENS DE SEUS/SUAS ESTUDANTES. MULHERES, LGTBs, NEGROS/AS, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, POBRES, ESTRANGEIROS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E TODOS/AS AQUELES/AS QUE POSSUEM ALGUM MARCADOR SOCIAL QUE OS ENCAIXE DENTRO DE ESTEREÓTIPOS QUE FOGEM DO PADRÃO HEGEMÔNICO ESTABELECIDO SERÃO AS VÍTIMAS PREFERENCIAIS DESTAS VIOLÊNCIAS. ASSIM, EM VEZ DE ATUAR EMPODERANDO SEUS/SUAS ESTUDANTES PARA VIVEREM PLENAMENTE SUA CIDADANIA E SEUS DIREITOS, A ESCOLA PODE ATUAR COMO PERPETUADORA DE CICLOS DE VIOLÊNCIAS E DESIGUALDADES.

COM O INTUITO DE CONTRIBUIR PARA A MUDANÇA DESSE PANORAMA, O INSTITUTO AUSCHWITZ PARA A PREVENÇÃO DO GENOCÍDIO E ATROCIDADES MASSIVAS, UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL NÃO GOVERNAMENTAL QUE TRABALHA PARA PREVENIR GENOCÍDIOS E OUTRAS GRAVES VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS, VEM ATUANDO NO BRASIL DESDE 2017, EM PARCERIA COM A PROCURADORIA FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO - MPF E O MINISTÉRIO DE DIREITOS HUMANOS- MDH, DESENVOLVENDO O PROJETO "CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA", UMA PROPOSTA EDUCATIVA QUE VISA FORTALECER OS VALORES DEMOCRÁTICOS E A CULTURA DE RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS A PARTIR DA ESCOLA.

APESAR DO BRASIL POSSUIR MARCOS NORMATIVOS PARA UMA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA, NOTA-SE QUE É PRECISO E FUNDAMENTAL INVESTIR NA FORMAÇÃO DE DOCENTES NESSAS TEMÁTICAS PARA QUE POSSAM LEVAR ESSES CONTEÚDOS À SALA DE AULA DE UMA FORMA QUE SEJA ATRAENTE E FAÇA SENTIDO AOS/ÀS ESTUDANTES. O CURSO DE FORMAÇÃO DO PROJETO "CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA", BUSCA, PORTANTO, CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM UMA METODOLOGIA ABERTA E ATIVA PARA QUE, A PARTIR DE DIVERSAS ATIVIDADES E REFLEXÕES, GERE O EMPODERAMENTO E SENSIBILIZAÇÃO DAS TEMÁTICAS RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E CIDADANIA NOS/AS ESTUDANTES.

DESDE SUA IMPLEMENTAÇÃO EM 2018, EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL, O PROJETO VEM ATINGINDO POSITIVAMENTE SEUS OBJETIVOS, POSSIBILITANDO A ABERTURA DE ESPAÇOS PARA O DIÁLOGO PLURAL NO

AMBIENTE ESCOLAR, A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO RESPEITO, DA EMPATIA, ALÉM DE FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO E A CONSCIÊNCIA CIDADÃ DOS/AS ESTUDANTES. ATÉ O MOMENTO, O PROJETO FOI IMPLEMENTADO EM 81 ESCOLAS ESTADUAIS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO, BRASÍLIA (DF) E PARAÍBA, ENVOLVENDO UM TOTAL DE 3,390 ESTUDANTES E 228 PROFESSORES/AS. A PARTIR DESTAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, QUE PASSAM PELA FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS E PELA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA EM SALA DE AULA, O INSTITUTO AUSCHWITZ CAMINHA EM DIREÇÃO À EXPANSÃO DA SUA PROPOSTA PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

EM CONSONÂNCIA COM OS TRÊS CONCEITOS ORIENTADORES DO CURRÍCULO DA CIDADE, SENDO ELES A EDUCAÇÃO INTEGRAL, A EQUIDADE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, BEM COMO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PREVISTOS NA AGENDA 2030, EM ESPECIAL AO ODS 4, QUE PREVÊ ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS, RESSALTANDO EM SEU ITEM 4.7, GARANTIR, ATÉ 2030, QUE TODOS OS ALUNOS ADQUIRAM CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INCLUSIVE, ENTRE OUTROS, POR MEIO DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS, DIREITOS HUMANOS, IGUALDADE DE GÊNERO, PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA, CIDADANIA GLOBAL, E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E DA CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, E TAMBÉM COM O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO QUE TRAZ EM SUA META 3.18. GARANTIR POLÍTICAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA NA ESCOLA, INCLUSIVE PELO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DESTINADAS À FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA DETECÇÃO DOS SINAIS DE SUAS CAUSAS EXTRAESCOLARES, COMO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL, FAVORECENDO A ADOÇÃO DAS PROVIDÊNCIAS ADEQUADAS PARA PROMOVER A CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ E UM AMBIENTE ESCOLAR DOTADO DE SEGURANÇA PARA A COMUNIDADE, CONSIDERANDO A LEI MUNICIPAL Nº 14.492, DE 2007; E NA META 3.33. IMPLEMENTAR EDUCAÇÃO EM TODAS AS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO QUE GARANTA UM SISTEMA ESCOLAR INCLUSIVO, QUE CRIE AÇÕES ESPECÍFICAS DE COMBATE ÀS DISCRIMINAÇÕES E QUE NÃO CONTRIBUA PARA A REPRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES QUE PERSISTEM EM NOSSA SOCIEDADE. E, TAMBÉM, GARANTA UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO, ONDE AS DIFERENÇAS NÃO SE DESDOBREM EM DESIGUALDADES E SE IMPLEMENTEM POLÍTICAS DE COMBATE ÀS MESMAS, ESTE PROJETO FOMENTA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INTELECTUAIS, SOCIAIS, EMOCIONAIS E CULTURAIS, BEM COMO A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES AUTÔNOMOS, CRÍTICOS E CAPAZES DE AGIREM NA SUA REALIDADE LEVANDO EM CONTA A DIVERSIDADE DE CONTEXTOS E IDENTIDADE. SEGUINDO A SEQUÊNCIA METODOLÓGICA DO PROJETO, A TRILHA DE APRENDIZAGEM TEM INÍCIO COM A REFLEXÃO DE TEMAS COMO A IDENTIDADE E A DIVERSIDADE PARA QUE OS/AS ESTUDANTES POSSAM DESENVOLVER O AUTOCONHECIMENTO E COMPREENDER AS DIFERENÇAS COMO UM FATO, E POSTERIORMENTE POSSAM REFLETIR SOBRE A DIGNIDADE E O RESPEITO COMO BASE DOS DIREITOS HUMANOS OS QUAIS, SE ENCONTRAM, POR SUA VEZ, NO FUNDAMENTO DA DEMOCRACIA COMO FORMA DE GOVERNO. ESTA, POR FIM, ENQUANTO PRÁTICA SOCIAL, NECESSITA DE CIDADÃOS ATIVOS E SOLIDÁRIOS PARA FUNCIONAR PLENAMENTE. A PARTIR DESTA SEQUÊNCIA E COM O USO DE UMA METODOLOGIA PARTICIPATIVA E ATIVA, A PROPOSTA COLABORA COM A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, INTEGRAL E CRÍTICA, CONFORME ESTABELECIDO PELOS EIXOS NORTEADORES PRESENTES NO CURRÍCULO DA CIDADE, ASSIM COMO DA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA. ALÉM DISSO, ESTA FORMAÇÃO ESTÁ PAUTADA NA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E PARA A CIDADANIA, ASSUMINDO GRANDE RELEVÂNCIA PARA PROMOVER O ALINHAMENTO CONCEITUAL E A EFETIVAÇÃO DESSES PRINCÍPIOS QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA O TRABALHO EDUCATIVO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

OBJETIVOS:

OBJETIVOS GERAIS:

- CONTRIBUIR COM A CRIAÇÃO E A DIFUSÃO DE FERRAMENTAS PRÁTICAS DE UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA QUE PERMITA AOS JOVENS IDENTIFICAR DISCURSOS DE ÓDIO E INTOLERÂNCIA NA SOCIEDADE EM QUE VIVEM PARA FORMULAR POSICIONAMENTOS QUE DESCONSTRUAM ESSES DISCURSOS E PRÁTICAS.
- COLABORAR COM A INSTITUIÇÃO DE UM MODELO DE APRENDIZAGEM BASEADO EM VALORES E NA FORMAÇÃO DO/A ESTUDANTE COMO CIDADÃO E PARTICIPANTE DE UMA COMUNIDADE, COM PLENA CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO TANTO DAS CAPACIDADES INTELECTUAIS, QUANTO EMOCIONAIS.
- CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DO PAPEL SOCIAL DAS ESCOLAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ DOS ESTUDANTES, ESPECIALMENTE COM RESPEITO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E AS QUESTÕES RELACIONADAS QUE PREOCUPAM AOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO MUNDO EM

QUE VIVEM, EM DIÁLOGO COM AS ÁREAS DO CONHECIMENTO.

●EM ÚLTIMA INSTÂNCIA, O PROJETO ASPIRA ATUAR NOS ESPAÇOS PARTICIPATIVOS DA ESCOLA (GRÊMIOS ESTUDANTIS, COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CONSELHOS ESCOLARES E DEMAIS INSTÂNCIAS PARTICIPATIVAS), PARA A PROMOÇÃO DA VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, O COMBATE ÀS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIAS E PRECONCEITOS, E A DEFESA DA CONVIVÊNCIA ÉTICA, COM AMPLA MOBILIZAÇÃO DA ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

●CONHECER INSTRUMENTAL TEÓRICO E CONTEÚDOS DO “PROJETO CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA.”

●USAR AS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS QUE EMBASAM O “PROJETO CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA.”

●FOMENTAR UMA APRENDIZAGEM BASEADA EM VALORES E NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE COMO CIDADÃO.

●POSSIBILITAR A REFLEXÃO DOS/AS ESTUDANTES SOBRE IDENTIDADE E RESPEITO ÀS DIFERENÇAS.

●TRABALHAR COM OS ESTUDANTES, OS CONHECIMENTOS PARA A PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DA DEMOCRACIA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO 1 – O PROJETO CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA: A METODOLOGIA; A APLICAÇÃO DO PROJETO NA SALA DE AULA; COMO CRIAR UMA AULA REFLEXIVA.MÓDULO 2 – EU E OS OUTROS: IDENTIDADE E DIVERSIDADE; ESTEREÓTIPOS E PRECONCEITOS; DISCRIMINAÇÃO E RACISMO NO BRASIL.MÓDULO 3 – DIREITOS HUMANOS: O CONCEITO DE DIREITOS HUMANOS; A HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS; O SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS; A RELEVÂNCIA DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS; OS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL.MÓDULO 4 – DEMOCRACIA, COMUNICAÇÃO E DIREITO À INFORMAÇÃO: A DEMOCRACIA; A QUALIDADE DA DEMOCRACIA; A DEMOCRACIA NO BRASIL; DIÁLOGO E COMUNICAÇÃO.MÓDULO 5 – CIDADANIA, COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE: A CIDADANIA; A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ DOS/AS JOVENS; COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE; PROJETO FINAL.

PROCEDIMENTOS:

O CURSO DE FORMAÇÃO ACONTECERÁ INTEGRALMENTE À DISTÂNCIA, SENDO UM TOTAL DE 24 HORAS DE CURSO EM FORMATO EAD NA PLATAFORMA MOODLE,FÓRUM DE DISCUSSÃO, LEITURA DE MATERIAL TEÓRICO, VÍDEOS E 6 HORAS DE AULAS SÍNCRONAS EM FORMATO ONLINE VIA PLATAFORMA GOOGLE MEET.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

- PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS DE DISCUSSÃO NO CURSO DA PLATAFORMA EAD;
- REALIZAÇÃO DOS TESTES DE AUTO AVALIAÇÃO AO FIM DE CADA MÓDULO NO CURSO DA PLATAFORMA EAD;
- COMPARECER ÀS SESSÕES DE AULAS SÍNCRONAS QUE ACONTECERÃO EM FORMATO ONLINE VIA PLATAFORMA GOOGLE MEETS;
- ENTREGA DE ATIVIDADE REFLEXIVA SOBRE O CONTEÚDO APRESENTADO NO CURSO SENDO UM PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO CIDADANIA E DEMOCRACIA EM SUA UNIDADE EDUCACIONAL.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: TURMA 3 - DE 20/09 A 25/10/2021

DATAS E HORÁRIO DAS AULAS SÍNCRONAS:

DIAS: 20/09; 06/10; 25/10 – DAS 19H ÀS 21H

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA MOODLE E GOOGLE MEET

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

1. AUSCHWITZ INSTITUTE FOR THE PREVENTION OF GENOCIDE AND MASS ATROCITIES. CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA.CADERNO PEDAGÓGICO METODOLÓGICO, SÃO PAULO: AIPG, 2020. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.AUSCHWITZINSTITUTE.ORG/PT-BR/CIDADANIA-E-DEMOCRACIA-DESDE-ESCOLA/](http://www.auschwitzinstitute.org/pt-br/cidadania-e-democracia-desde-escola/)

2. ANDRADE, PATRÍCIA. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ DE ADOLESCENTES E JOVENS. BRASÍLIA: UNICEF, 2014.
3. ARAÚJO, U. F; PUIG, J. M; ARANTES, V. A. (ORGS.). EDUCAÇÃO E VALORES: PONTOS E CONTRAPONTO. SÃO PAULO: SUMMUS, 2007.
4. BENEVIDES, MARIA VICTORIA. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: DE QUE SE TRATA? PALESTRA DE ABERTURA DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 18 DE FEVEREIRO DE 2000. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.HOTTOPOS.COM/CONVENIT6/VICTORIA.HTM](http://www.hottoπος.com/convenit6/victoria.htm)
5. BITTAR, EDUARDO C. B. EDUCAÇÃO E METODOLOGIA PARA OS DIREITOS HUMANOS: CULTURA DEMOCRÁTICA, AUTONOMIA E ENSINO JURÍDICO. SÃO PAULO: QUARTIER LATIN, 2008. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.MEMORIAENELMERCOSUR.EDUC.AR/WP-CONTENT/UPLOADED/2010/04/CAP2ARTIGO11.PDF](http://www.memoriaenelmercador.educ.ar/wp-content/uploads/2010/04/cap2artigo11.pdf).
6. BOBBIO, NORBERTO. A NATUREZA DO PRECONCEITO. IN: ELOGIO DA SERENIDADE E OUTROS ESCRITOS MORAIS. SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2002. P. 113-130.
7. CANDAU, VERA. MULTICULTURALISMO E EDUCAÇÃO: DESAFIOS PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA. IN: MOREIRA; ANTÔNIO FLÁVIO; CANDAU, VERA. (ORGS.) MULTICULTURALISMO: DIFERENÇAS CULTURAIS E PEDAGÓGICAS. PETRÓPOLIS: VOZES, 2008.
8. COMPARATO, FÁBIO KONDER. A AFIRMAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS. SÃO PAULO: SARAIVA, 1999.
9. DA SILVA, JOSÉ AFONSO. A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA COMO VALOR SUPREMO DA DEMOCRACIA, R. DIR. ADM., V. 212, P. 89-94, ABR./JUN. 1998. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.YOUBLISHER.COM/ P/946526- LIBERDADE-DE-EXPRESSAO-E-DIREITO-A- COMUNICACAO](http://www.youblisher.com/p/946526-liberdade-de-expressao-e-direito-a-comunicacao).
10. GODOY SILVEIRA, ROSA MARIA; ALVES DIAS, ADELAIDE; GUERRA FERREIRA, LÚCIA DE FÁTIMA; PEREIRA DE ALENCAR, MARIA LUÍZA; TAVARES ZENAIDE, MARIA DE NAZARÉ (ORGS.). EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS. JOÃO PESSOA: EDITORA UNIVERSITÁRIA, 2007. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.CCHLA.UFPB.BR/NCDH/WP-CONTENT/UPLOADED/2014/07/MERGED.COMPRESSED.PDF](http://www.cchla.ufpb.br/ncdh/wp-content/uploads/2014/07/merged.compressed.pdf).
11. INSTITUTO VLADIMIR HERZOG, PROJETO RESPEITAR É PRECISO. SÃO PAULO: INSTITUTO VLADIMIR HERZOG, 2015. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTALEDH.EDUCAPX.COM/FILE/258297/RESPEITO-E-HUMILHACAO-COMPLETO-BAIXA-2.PDF?TOK=MJU4MJK3](http://portaledh.educapx.com/file/258297/respeito-e-humilhacao-completo-baixa-2.pdf?tok=mju4mjk3).
12. MAGENDZO, ABRAHAM. EDUCACIÓN EN DERECHOS HUMANOS: UN DESAFÍO PARA LOS DOCENTES DE HOY. LOM EDICIONES, 2006.
13. MUNGANGA, KABENGELE. SUPERANDO O RACISMO NA ESCOLA. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE, 2005. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/SECAD/ARQUIVOS/PDF/RACISMO_ESCOLA.PDF](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf).
14. PINSKY, JAIME. CIDADANIA E EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: EDITORA CONTEXTO, 1992.
15. SILVA, AÍDA MARIA; MONTEIRO TAVARES, CELMA. A CIDADANIA ATIVA E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, V.27, N.1, P. 13-24, JAN./ ABR. 2011. DISPONÍVEL EM: [HTTP://SEER.UFRGS.BR/INDEX. PHP/RBPAE/ARTICLE/VIEW/19915](http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpa/article/view/19915)
16. TADEU DA SILVA, TOMAZ. A PRODUÇÃO SOCIAL DA IDENTIDADE E DA DIFERENÇA. IN: TADEU DA SILVA, TOMAZ (ORG.), IDENTIDADE E DIFERENÇA. RIO DE JANEIRO: EDITORA VOZES, 2000, P. 73-102.
17. VÁRIOS AUTORES. A IMPORTÂNCIA DA EMPATIA NA EDUCAÇÃO. SÃO PAULO: ASHOKA/ALANA, 2017
12. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. ONU BR. TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: DISPONÍVEL EM: [HTTPS://NACOESUNIDAS.ORG/POS2015/AGENDA2030/](https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/). ACESSO EM: 26 DE ABRIL DE 2021.
13. PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. LEI Nº 16.271, DE 17 DE SETEMBRO DE 2015.
13. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : ENSINO FUNDAMENTAL – 2.ED. – SÃO PAULO : SME / COPED, 2019.
14. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: MATRIZ DE SABERES –VALORES FUNDAMENTAIS DA CONTEMPORANEIDADE/CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - SÃO PAULO: SME / COPED, 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 01; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

PROF. E.F. II E MÉDIO ORIENTADOR DE GRÊMIO ESTUDANTIL;
AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO ORIENTADOR DE GRÊMIO ESTUDANTIL

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

CORPO DOCENTE:

AMANDA PETRAGLIA (AUSCHWITZ INSTITUTE) – CONTRATADA. CPF: 410.561.468-19

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

MEDIADORA NO 1º ENCONTRO SÍNCRONO: DINÂMICA DE BOAS-VINDAS E APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO AUSCHWITZ E DO PROJETO CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA / 3º ENCONTRO SÍNCRONO: AVALIAÇÃO DO CURSO E ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO CONTEMPLANDO O CONTEÚDO TRABALHADO NO DECORRER DO CURSO.

FORMAÇÃO:

AMANDA PETRAGLIA É BACHAREL EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. É ASSISTENTE DO PROGRAMA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS WARREN DO INSTITUTO AUSCHWITZ E ANTES DE INGRESSAR NO AIPG, EM MARÇO DE 2018, ESTAGIOU NA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DE SÃO PAULO SOBRE A COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, AJUDANDO A DESENVOLVER PROJETOS DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA CIDADE DE SÃO PAULO. AMANDA TAMBÉM ATUOU COMO ASSISTENTE DA 5ª, 6ª E 7ª EDIÇÃO DO CURSO INTENSIVO ANUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: MEMÓRIA E CIDADANIA PARA EDUCADORES, ORGANIZADO PELO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO. DURANTE SUA GRADUAÇÃO, FOI SELECIONADA PARA PARTICIPAR DE UM GRUPO DE TRABALHO FINANCIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO PARA DISCUTIR E PESQUISAR TEMAS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS, VIOLÊNCIA E PERSPECTIVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA. ALÉM DISSO, ESTEVE ENVOLVIDA COM DIVERSOS OUTROS GRUPOS DA SOCIEDADE CIVIL E INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL.

CLARA RAMÍREZ-BARAT (AUSCHWITZ INSTITUTE) - CONTRATADA. CPF: 23.837.107.841

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

VÍDEO-AULAS: INTRODUÇÃO AO CURSO CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA; O CONCEITO DE IDENTIDADE

FORMAÇÃO:

CLARA RAMÍREZ BARAT É DIRETORA DO PROGRAMA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO AIPR. ANTES DE SE JUNTAR À AIPR, FOI CONSULTORA SÊNIOR DE PESQUISA NO CENTRO INTERNACIONAL DE JUSTIÇA TRANSITÓRIA, UMA ORGANIZAÇÃO COM A QUAL TRABALHOU POR MAIS DE QUATRO ANOS DEPOIS DE TER SERVIDO POR DOIS ANOS COMO MEMBRO DO PÓS-DOCTORADO FULBRIGHT. NA ICTJ, A PESQUISA DE CLARA CENTROU-SE EM DIFERENTES ASPECTOS DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO COM ESPECIAL INTERESSE EM DIVULGAÇÃO, MÍDIA E ÁREA CULTURAL. MAIS RECENTEMENTE, CLARA TRABALHOU NA INTERSECÇÃO ENTRE A JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E A EDUCAÇÃO, DESENVOLVENDO UMA VERSÃO AMIGÁVEL DO RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DA VERDADE DO QUÊNIA E COMO PARTE DE UM PROJETO DE PESQUISA DE DOIS ANOS MAIS ABRANGENTE SOBRE JUSTIÇA TRANSITÓRIA, EDUCAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA PAZ. NASCIDA EM MADRI, ESPANHA, CLARA OBTVEU SEU PH.D. EM 2007 NA UNIVERSIDADE CARLOS III DE MADRI COM UMA TESE SOBRE JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E TAMBÉM POSSUI UMA M.A. EM FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA (2002).

CLAVIANO SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA) - CONTRATADO. CPF: 073.825.164-07

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

VÍDEO-AULA: EDUCOMUNICAÇÃO E O PAPEL DAS MÍDIAS NAS DEMOCRACIAS.

FORMAÇÃO:

CLAVIANO NASCIMENTO SOUSA É PESQUISADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURAS MUDIÁTICAS PPGC/UFPB. PÓS-GRADUANDO NA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR UNINASSAU. GRADUADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL COM LINHA DE FORMAÇÃO EM EDUCOMUNICAÇÃO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, É EDITOR-CHEFE DA REVISTA LYNALDO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG). É MEMBRO DA REDE DE EDUCOMUNICADORES DO NORDESTE E DA REDE DE COMUNICADORES POPULARES DA ARTICULAÇÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO. PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM JORNALISMO, GÊNERO E EDUCOMUNICAÇÃO - OBJOR SEMIÁRIDO. ASSESSOR TÉCNICO DO GRUPO DE TRABALHO DE JUVENTUDE CAMPONESA DA ARTICULAÇÃO DO SEMIÁRIDO PARAIBANO, TRABALHA COM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E POPULARIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO COM POPULAÇÕES CAMPONESAS. APRESENTA INTERESSE NAS ÁREAS DE

PRODUÇÃO MIDIÁTICA, CULTURA, IDENTIDADES, JUVENTUDE RURAL, MEMÓRIA, EPISTEMOLOGIA DA COMUNICAÇÃO, METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS, EDUCOMUNICAÇÃO, MEDIAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA COMUNICAÇÃO.

EDUARDO BITTAR (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO) - CONTRATADO. CPF: 176.873.878-56

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

VÍDEO-AULAS: O QUE SÃO OS DIREITOS HUMANOS; A HISTÓRIA DOS DIREITOS HUMANOS; OS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL HOJE.

PALESTRA 2ª AULA SÍNCRONA: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

FORMAÇÃO:

EDUARDO BITTAR É PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E TEORIA GERAL DO DIREITO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (BRASIL - USP). É DOUTOR (1999) E LIVRE-DOCENTE (2003) PELO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E TEORIA GERAL DO DIREITO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. FOI SECRETÁRIO-EXECUTIVO (2007-2009) E PRESIDENTE (2009-2010) DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS (ANDHEP). FOI PESQUISADOR-SÊNIOR DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (NEV-USP, 2006-2010). FOI MEMBRO TITULAR DO CONSELHO DA CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ, DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E TOLERÂNCIA, DO IEA - USP (2007-2010). FOI MEMBRO DO COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS, BRASÍLIA (2008-2010).

ELLEN CINTRA (ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL) - CONTRATADA. CPF: 340.503.938-08.

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

VÍDEO-AULA: O CONCEITO DE DISCRIMINAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO BRASIL.

FORMAÇÃO:

ELLEN CINTRA POSSUI DOUTORADO EM EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, NA LINHA DE ESTUDOS COMPARADOS EM EDUCAÇÃO - ECOE. MESTRE EM EDUCAÇÃO, PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2018). ESPECIALISTA EM LÍNGUA INGLESA PELA UNIVERSIDADE IBERO-AMERICANA/SP (2009). GRADUADA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS PELA UNIVERSIDADE DE FRANCA (2005). INTEGRA O GEFFOP (GRUPO DE ESTUDOS SOBRE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES), O GERAJU (GRUPO DE PESQUISA GERAÇÕES E JUVENTUDE), O NEAB (NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS) E O GEPHERG (GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, HISTÓRIA, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES RACIAIS E DE GÊNERO), TODOS DA UNB. FOI PROFESSORA ASSISTENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA NA LOYOLA UNIVERSITY CHICAGO (CHICAGO, USA) COMO BOLSISTA DA COMISSÃO FULBRIGHT (2009-2010) E ATUA COMO CONSULTORA AD HOC DA COMISSÃO FULBRIGHT. PESQUISA AS TEMÁTICAS DA JUVENTUDE, JUVENTUDE NEGRA, ESTUDOS COMPARADOS EM EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, INTERSECCIONALIDADE, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO MÉDIO. ATUALMENTE PESQUISA A CONSTRUÇÃO E REVERBERAÇÃO DOS DISCURSOS SOBRE RAÇA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR@S PARA OS ANOS INICIAIS A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DE CIENTISTAS/ESPECIALISTA DA EDUCAÇÃO NOS EUA, ITÁLIA E BRASIL. É PROFESSORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEEDF) DESDE 2011 E ATUALMENTE É FORMADORA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DA SUBSECRETARIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (EAPE). ATUOU COMO TÉCNICA NA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE (DCDHD) DA SEEDF.

GABRIEL MEDINA (FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO) – CONTRATADO. CPF: 223.793.348.03

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

VÍDEO AULAS: CIDADANIA E JUVENTUDE; PARTICIPAÇÃO JUVENIL;

FORMAÇÃO:

GABRIEL MEDINA POSSUI GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDADE SÃO MARCOS (2005). FOI PROFESSOR DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE PSICOLOGIA, COM ÊNFASE EM PSICOLOGIA SOCIAL, ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS: JUVENTUDE, EDUCAÇÃO E SAÚDE. ATUALMENTE É ANALISTA SÊNIOR NA GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E SOLUÇÕES DO INSTITUTO UNIBANCO. FOI PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE JUVENTUDE (2011/2012), COORDENADOR DE POLÍTICAS DA JUVENTUDE NA PREFEITURA DE SÃO PAULO (2013/2014) E SECRETÁRIO NACIONAL DE JUVENTUDE DO GOVERNO FEDERAL (2015-2016).

PAULA ALVES (AUSCHWITZ INSTITUTE) – CONTRATADA. CPF: 03236539526

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

MEDIADORA DO 1º ENCONTRO SÍNCRONO: DINÂMICA DE BOAS-VINDAS E APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO AUSCHWITZ E DO PROJETO CIDADANIA E DEMOCRACIA DESDE A ESCOLA / 3º ENCONTRO SÍNCRONO: AVALIAÇÃO DO CURSO E ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO CONTEMPLANDO O CONTEÚDO TRABALHADO NO DECORRER DO CURSO.

FORMAÇÃO:

PAULA ARAUJO ALVES É BACHAREL EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS E MESTRE EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL PELA UNIVERSIDADE DE BIRMINGHAM NO REINO UNIDO. DESDE JANEIRO DE 2021, É ASSISTENTE DO PROGRAMA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS WARREN DO INSTITUTO AUSCHWITZ. ANTES DE INICIAR SUA COLABORAÇÃO NO AIPG, PAULA FOI COORDENADORA DO PROGRAMA AGENTE DE EDUCAÇÃO, PRINCIPAL INICIATIVA DE CONTROLE E PREVENÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR DESENVOLVIDA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SALVADOR. PAULA TAMBÉM ATUOU EM PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E INICIATIVAS NO ÂMBITO DA LEI DA APRENDIZAGEM. DURANTE SUA GRADUAÇÃO, ESTAGIOU NA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS E FOI SELECIONADA PARA REALIZAR UM INTERCÂMBIO ESCOLAR NA UNIVERSIDADE DE SORBONNE, NA FRANÇA. ALÉM DISSO, ESTEVE ENVOLVIDA EM DIVERSAS INICIATIVAS DE VOLUNTARIADO JUNTO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

RENATA NOGUEIRA (ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL) - CONTRATADA. CPF: 051.312.056.46

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

VÍDEO-AULA: DIVERSIDADE NO BRASIL

FORMAÇÃO:

RENATA NOGUEIRA É GRADUADA EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (2003), POSSUI MESTRADO EM SOCIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (2007) E MESTRADO EM ANTROPOLOGIA PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2012). ALÉM DISSO, RENATA POSSUI DOUTORADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL TAMBÉM PELA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (2019). ATUA COMO PROFESSORA FORMADORA DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (EAPE).

THIAGO TRINDADE (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA) - CONTRATADO. CPF: 308.160.348.00

AÇÕES DESENVOLVIDAS DENTRO DA FORMAÇÃO:

VÍDEO-AULAS: CONCEITO E HISTÓRIA DA DEMOCRACIA; DEMOCRACIA NO BRASIL

FORMAÇÃO:

THIAGO TRINDADE – É DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UNICAMP E PROFESSOR ADJUNTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. É VINCULADO AO GRUPO DE PESQUISA SOBRE DEMOCRACIA E DESIGUALDADES (DEMODÊ) DA UNB, ONDE COORDENA A LINHA DE PESQUISA "DEMOCRACIA E ATIVISMO POLÍTICO". DESEMPENHA TAMBÉM A FUNÇÃO DE TUTOR BOLSISTA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM CIÊNCIA POLÍTICA DA UNB. DESENVOLVE PESQUISAS E TÊM PUBLICAÇÕES COM FOCO NOS SEGUINTE TEMAS: MOVIMENTOS SOCIAIS, DIREITO À CIDADE, PARTICIPAÇÃO E DEMOCRACIA. É COLABORADOR DA REDE BR CIDADES E AUTOR DO LIVRO "PROTESTO E DEMOCRACIA: OCUPAÇÕES URBANAS E LUTA PELO DIREITO À CIDADE" (2017, PACO EDITORIAL).

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ ÀS 12H DO DIA 16/09 OU ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS, PELO LINK <https://forms.gle/kUPbsTg492f5qQay9>.

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES

DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:
1133960677

Documento Nº: 10887